> “Tudo é permitido”, mas nem tudo convém. “Tudo é permitido”, mas nem tudo edifica.
> *— 1 Coríntios 10:23*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: alimento, bondade, lei, justiça

Interpretação:
No capítulo 10 da Primeira Epístola aos Coríntios, *o apóstolo Paulo* se dirige à comunidade cristã da cidade de Corinto e os convida a não cair nas tentações mundanas e a manter uma fé firme em Deus.

Neste versículo, Paulo enfatiza que, como cristãos, somos livres para fazer muitas coisas, mas nem todas elas são benéficas para nossa fé ou edificantes para nossa vida espiritual.

Liberdade e responsabilidade cristã

1 Coríntios 10:23 nos mostra que a liberdade e a responsabilidade cristã andam de mãos dadas. Em nossa caminhada com Deus, somos livres para tomar nossas próprias decisões, mas também temos a responsabilidade de fazer escolhas sábias e fazer o que é certo aos olhos de Deus.

Muitas coisas neste mundo parecem tentadoras, mas nem todas são boas para nós. É nossa responsabilidade como crentes discernir o que nos beneficia e edifica e o que não.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.
> *— 1 Coríntios 10:31*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios

Temas: alimento, vida, adoração

Interpretação:
Vivemos em um mundo onde estamos constantemente sob pressão para nos destacarmos em nossas atividades e sermos os melhores no que fazemos. Nesse sentido, pode ser fácil esquecer que somos chamados a dar glória a Deus em tudo o que fazemos. Em *1 Coríntios 10:31*, *o apóstolo Paulo* nos lembra que devemos honrar a Deus em todas as nossas ações.

Comam e bebam para a glória de Deus

A passagem *das escrituras* menciona comer, beber e outras atividades, o que significa que até as ações mais simples do cotidiano podem glorificar a Deus. Mas como podemos comer e beber para a glória de Deus?

Em primeiro lugar, uma maneira de dar glória a Deus é ser grato pelo que temos. Podemos fazer isso orando antes das refeições e agradecendo a Deus pela comida e bebida. Além disso, podemos reconhecer que nosso corpo é templo *do Espírito Santo (1 Coríntios 6:19-20)* e, portanto, cuidar da nossa saúde pode ser uma forma de glorificar a Deus.

Faça tudo para a glória de Deus

Esta passagem se aplica não apenas à comida e bebida, mas a todas as nossas ações. Como podemos aplicar isso em nossas vidas? Uma maneira é buscar a vontade de Deus em todas as nossas decisões. Quando buscamos fazer o que agrada a Deus em vez de nossas preferências pessoais, honramos a Deus.

Além disso, podemos nos perguntar se nossas ações têm um impacto positivo na vida dos outros. Se fizermos algo que possa prejudicar os outros, podemos estar agindo contra o propósito de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, em relação ao alimento sacrificado aos ídolos, sabemos que o ídolo não significa nada no mundo e que só existe um Deus.
> *— 1 Coríntios 8:4*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios

Temas: alimento, ídolos

Interpretação:
O versículo bíblico *1 Coríntios 8:4* fala sobre a importância de distinguir entre o que é real e o que não é quando se trata de alimentos sacrificados a ídolos pagãos. Neste texto, *o apóstolo Paulo* nos lembra que os ídolos não têm poder no mundo e que *há apenas um Deus verdadeiro*.

A primeira parte do versículo fala especificamente sobre alimentos sacrificados aos ídolos. Na cultura antiga, acreditava-se que se você oferecesse comida a um deus, você poderia apaziguá-lo e assim ganhar seu favor. Essa prática é chamada de *"sacrifício de ídolos"*. Paulo nos diz que, como cristãos, devemos saber que os ídolos não têm poder e que esses sacrifícios são em vão.

O versículo então nos lembra que existe apenas um Deus verdadeiro. Esta declaração é central para a fé cristã, pois se baseia na crença de que Deus é o criador e sustentador do universo e que Ele está presente e ativamente envolvido em nossas vidas. Ao afirmar que há apenas um Deus, Paulo rejeita a ideia da existência de muitos deuses, que era comum na cultura antiga.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação.
> *— 1 Pedro 2:2*

Livro: Novo Testamento / 1 Pedro
Temas: alimento, renascimento, Salvação, Palavra de Deus

Interpretação:
O principal propósito de 1 Pedro é motivar e encorajar os cristãos que estavam sendo perseguidos por sua fé. *1 Pedro 2:2* nos fala sobre a importância de nos livrarmos de tudo o que nos contamina e buscarmos *a Palavra de Deus* para crescermos em nossa salvação.

Neste versículo, *Pedro* compara o leite espiritual ao leite materno que um recém-nascido recebe. Assim como o leite materno é necessário para o crescimento e desenvolvimento físico de um recém-nascido, o leite espiritual é necessário para o crescimento e desenvolvimento espiritual de cada crente.

A importância do leite espiritual puro

É importante notar que o leite espiritual deve ser *"genuíno"*. Isso significa que deve ser puro e não misturado com falsos ensinamentos ou filosofias humanas. A Palavra de Deus é a nossa fonte de alimento, e é vital que nos alimentemos e cresçamos adequadamente em nossa fé.

Devemos ter cuidado com as mensagens que recebemos pela mídia ou de outras pessoas, pois elas podem distorcer a verdade da Palavra de Deus e nos levar a acreditar em coisas que não são verdadeiras. Portanto, é importante que aprendamos a discernir o que é verdadeiro e o que é falso.

Crescendo na salvação

O principal propósito do leite espiritual é que cresçamos para a salvação. Isso significa que devemos estar em constante crescimento e progresso espiritual, sempre nos esforçando para nos aproximar de Deus e viver de acordo com a Sua vontade.

Crescer na salvação não significa que nos tornamos perfeitos da noite para o dia. Pelo contrário, é um processo contínuo que requer tempo, esforço e consistência. Devemos estar dispostos a nos submeter aos ensinamentos da Palavra de Deus e permitir que *o Seu Espírito Santo* nos guie e nos transforme.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar; por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos.
> *— 1 Timóteo 6:7-8*

Livro: Novo Testamento / 1 Timóteo
Temas: alimento, roupas, contentamento, céu, materialismo, mundo

Interpretação:
Estes são versículos bíblicos que nos incentivam a refletir sobre a transitoriedade da vida. Em *1 Timóteo 6:7*, o apóstolo *Paulo* nos lembra que, quando nascemos, não trouxemos nada ao mundo e, quando morremos, não podemos levar conosco nada do que acumulamos.

Isso nos ensina a importância de não nos apegarmos aos bens materiais e valorizarmos o que realmente importa na vida, como os valores espirituais e os relacionamentos interpessoais. Ele também nos chama a estarmos conscientes do nosso tempo na terra e a aproveitá-lo ao máximo para fazer o bem e deixar uma marca positiva no mundo.

Também na carta de Paulo ao seu discípulo *Timóteo*, o apóstolo nos lembra o quão importante é estar contente com o que temos na vida. *1 Timóteo 6:8* nos encoraja a estar contentes com nossa comida e abrigo, indicando que essa será a chave para alcançar o contentamento.

Contentamento no mundo moderno

Hoje em dia, parece que estamos imersos em uma cultura em que sempre queremos mais e nunca estamos satisfeitos com o que temos. Em vez de focar em nossas bênçãos, focamos no que nos falta, o que nos deixa infelizes e insatisfeitos. Esses versículos nos desafiam a mudar nosso pensamento e abordagem, lembrando-nos que a verdadeira felicidade e satisfação vêm quando somos gratos pelo que temos.

Embora a filosofia moderna frequentemente nos diga que precisamos de mais — seja mais dinheiro, mais posses ou mais sucesso — para sermos felizes, a verdade bíblica nos diz o contrário. Se tivermos o necessário, devemos ficar contentes, e isso nos ajuda a focar em nosso relacionamento com Deus e no que é realmente importante na vida.

O que significa estar contente

Quando falamos de contentamento, não queremos dizer complacência, preguiça ou falta de motivação para crescer e melhorar na vida. Falamos sobre gratidão, sobre apreciar o que temos em vez de focar no que nos falta. Essa atitude pode nos ajudar a crescer na vida se vivermos com uma atitude positiva e grata.

Para estarmos satisfeitos na vida, precisamos estar em paz com nossas necessidades básicas: lar, comida, abrigo e sustento. Quando aprendemos a valorizar essas coisas e não buscar excessos, nos tornamos mais felizes. É importante lembrar que a verdadeira felicidade não vem de coisas materiais, mas de uma conexão mais profunda com Deus e com nossas próprias vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça.
> *— 2 Coríntios 9:10*

Livro: Novo Testamento / 2 Coríntios
Temas: alimento, pão, generosidade, dar, colheita, justiça

Interpretação:
O versículo bíblico *2 Coríntios 9:10* nos fala sobre a importância da generosidade e o que acontece quando ajudamos os outros. *O apóstolo Paulo* nos ensina como Deus recompensa aqueles que dão sem esperar nada em troca.

Aquele que dá semente ao que semeia também dará pão para comer

A primeira coisa que este versículo nos ensina é que Deus é um doador generoso. Deus nos chama para sermos generosos com os outros e compartilhar o que temos com os necessitados. Quando damos semente ao semeador ou pão ao comedor, respondemos ao chamado de Deus para nos tornarmos Suas mãos e pés neste mundo e ajudar a suprir as necessidades dos outros.

Dar semente ao semeador significa ajudar aqueles que trabalham no campo. Dê-lhes os recursos para plantar a terra e colher a colheita. Esta é uma maneira de ajudar a melhorar a qualidade de vida deles, proporcionando um meio de subsistência para eles e suas famílias. Essa expressão pode ser tomada como uma metáfora aplicável a muitas áreas da atividade humana.

Abundância para o que você semeou

O segundo ponto importante deste versículo é que Deus recompensa a generosidade. Quando damos, não perdemos, mas ganhamos bênçãos. Quando fazemos o que é certo, ou seja, ajudamos os necessitados, Deus nos recompensa. Deus dará e multiplicará sua semeadura, o que significa que aqueles que doam verão um aumento no que têm.

Multiplique os frutos da sua justiça

Quando somos generosos com os outros, demonstramos nossa fé por meio de nossas ações. Este é o tipo de justiça que está sendo discutido neste versículo. Ao demonstrar nossa fé por meio de ações, colhemos benefícios espirituais. Esses frutos são as bênçãos que virão em nossas vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.

> Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.
> — *Apocalipse 3:20*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: alimento, ouvir, obediência, promessas

Interpretação:
Apocalipse 3:20 é um versículo familiar à maioria dos cristãos. Este versículo descreve o chamado *de Jesus Cristo* para a vida daqueles que O ouvem e Lhe respondem. A imagem descrita aqui é a de uma porta fechada que só pode ser aberta por dentro. *Cristo* não pode entrar em nossas vidas até que abramos a porta para convidá-Lo a entrar.

Porta fechada e abertura por dentro

Uma porta fechada é uma metáfora usada na Bíblia para descrever a separação entre Deus e a humanidade. A Bíblia nos ensina que a humanidade está separada de Deus desde o início dos tempos, quando *Adão e Eva pecaram*. Desde então, as pessoas estão separadas de Deus e só podem retornar a Ele por meio da fé e da abertura da porta em seus corações.

Jesus Cristo é Aquele que bate à porta. Ele chama a humanidade a abrir seus corações e permitir que Ele compartilhe uma refeição com Ele. É importante notar que este é um convite pessoal. Cada pessoa deve responder individualmente a este convite.

O significado do jantar

O jantar que Jesus Cristo descreve neste versículo é um ato de companheirismo e amizade. O convite de Jesus Cristo para compartilhar uma refeição com Ele é uma expressão de Seu profundo amor e desejo de ter um relacionamento pessoal com cada um de nós.

Na cultura da época de Jesus Cristo, compartilhar uma refeição era considerado um sinal de amizade e companheirismo. *A Ceia de Jesus Cristo* aponta para o relacionamento próximo entre Ele e nós. É um aspecto importante da fé cristã, baseado em um relacionamento pessoal com Deus.

———

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.

> Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.
> *— Atos 2:46-47*

Livro: Novo Testamento / Atos
Temas: alimento, pão, Igreja, comunidade, louvor, adoração

Interpretação:
Atos 2:46-47 mostra como os cristãos do primeiro século viviam em comunhão, compartilhando o pão e *a Palavra de Deus* tanto no templo quanto em suas casas, louvando a Deus. Esses versículos nos ensinam que a unidade e a alegria vivenciadas na comunidade cristã são fruto da perseverança e do comprometimento mútuo.

A importância da comunhão cristã

A reunião de cristãos, tanto na igreja quanto nos lares, é uma prática fundamental que fortalece a fé, a comunhão e o amor mútuo na igreja. Nas reuniões do templo, eles adoram a Deus e ouvem Sua Palavra, enquanto em casa eles compartilham o pão e desfrutam das bênçãos de Deus em um ambiente mais hospitaleiro e familiar.

A comunhão cristã não é apenas uma prática, mas uma necessidade, porque o apoio e a companhia de nossos irmãos e irmãs na fé nos ajudam a crescer espiritualmente e a superar juntos as adversidades que podem surgir em nosso caminho.

A importância de louvar a Deus

A Bíblia nos ensina que louvar a Deus é uma maneira de adorá-Lo e expressar nosso amor, gratidão e respeito. Em *Atos 2:47* vemos como os primeiros cristãos glorificavam a Deus e como isso resultou na alegria do povo e num grande aumento no número de pessoas na igreja.

O louvor não é apenas uma forma de adoração, mas também um meio de evangelização. Quando louvamos a Deus e vivemos de acordo com Seus mandamentos, revelamos a graça e o amor de Deus ao mundo. Este pode ser um testemunho poderoso para aqueles que ainda não conheceram o Senhor.

Como podemos glorificar a Deus?

Algumas maneiras de louvar a Deus podem incluir música, oração, canto, leitura da Bíblia, pregação e serviço ao próximo. O louvor também pode ser um modo de vida, pois vivemos de acordo com os mandamentos de Deus e sempre buscamos honrá-Lo em tudo o que fazemos.

Como isso pode nos ajudar?

Louvar a Deus pode nos ajudar a manter um bom relacionamento com Ele, crescer espiritualmente e encontrar paz e satisfação na vida. Quando louvamos a Deus, nos concentramos Nele e em Sua grandeza, o que pode nos ajudar a deixar nossas preocupações e problemas para trás. Também pode nos unir como comunidade e nos fortalecer como cristãos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, não permitam que ninguém os julgue pelo que vocês comem ou bebem, ou com relação a alguma festividade religiosa ou à celebração das luas novas ou dos dias de sábado. Estas coisas são sombras do que haveria de vir; a realidade, porém, encontra-se em Cristo.
> *— Colossenses 2:16-17*

Livro: Novo Testamento / Colossenses
Temas: alimento, Jesus, julgamento, sábado

Interpretação:
Colossenses 2:16-17 fala sobre a liberdade que os cristãos têm para comer, beber e celebrar. Colossenses foi escrito por São *Paulo* para unificar as crenças cristãs e esclarecer equívocos entre os novos crentes. Na época, alguns judeus influenciaram a igreja em Colossos, impondo tradições e costumes judaicos aos gentios convertidos ao cristianismo. Esses ensinamentos levaram à confusão e ao legalismo na comunidade de crentes.

Liberdade em Cristo

Nesses versículos, São Paulo encoraja os cristãos a não se preocuparem com as críticas dos "superespirituais". Ele os lembra de que *Cristo* lhes deu a liberdade de tomar decisões sobre tradições e normas culturais. A fé não é uma questão de realizar rituais e cerimônias, mas um relacionamento pessoal com Deus.

O fato de alguns cristãos santificarem certos dias e se absterem de certos alimentos não significa que todos os crentes devam fazer o mesmo. Cada pessoa tem sua própria consciência, guiada pelo *Espírito Santo*, e deve tomar decisões sábias e responsáveis ??em relação à alimentação e às celebrações.

Uma sombra do futuro

A Bíblia é uma fonte de sabedoria e ensino para milhões de pessoas em todo o mundo. Cada versículo tem um significado importante e pode impactar nossa vida diária se o aplicarmos corretamente. Antes de analisarmos esses versículos mais a fundo, é importante entender o significado da palavra *"sombra"*. Nesse contexto, uma sombra se refere a algo projetado, mas não à realidade em si. Uma sombra nada mais é do que um reflexo tênue de algo que está por vir.

O que significa "o corpo de Cristo"?

A parte final dos versículos se refere *ao corpo de Cristo*, que é a igreja. Em outras palavras, embora os ensinamentos e práticas religiosas possam ser importantes, a verdadeira essência da fé cristã reside na comunidade de crentes e em seu relacionamento com *Jesus Cristo*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não comi nada saboroso; carne e vinho nem provei; e não usei nenhuma essência aromática, até se passarem as três semanas.
> *— Daniel 10:3*

Livro: Antigo Testamento / Daniel
Temas: alimento, jejum, vinho

Interpretação:
O Livro de Daniel faz parte do Antigo Testamento e é considerado um dos textos mais importantes da literatura judaica e cristã. Nesse contexto, o versículo 10:3 é particularmente significativo, pois reflete a atitude do profeta *Daniel* diante de uma situação difícil e do jejum.

Este versículo faz parte da história da visitação celestial de Daniel, durante a qual ele recebe uma série de mensagens divinas. O jejum de Daniel dura três semanas, durante as quais ele se abstém de iguarias, carne, vinho e até incenso. É uma prática comum na cultura judaica, abster-se de certos

prazeres para alcançar uma conexão mais profunda com Deus.

Por que Daniel jejuou por três semanas?

De acordo com a narrativa bíblica, Daniel passou aproximadamente três anos exilado na Babilônia. No capítulo 10 do Livro de Daniel, o profeta ora a Deus, pedindo-Lhe que lhe conceda maior sabedoria e compreensão de Seus planos para seu povo. Embora Deus responda imediatamente, Daniel decide jejuar por três semanas para cumprir a vontade de Deus e se preparar para Suas mensagens.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Assim, ele os humilhou e os deixou passar fome. Mas depois os sustentou com maná, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam, para mostrar-lhes que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca do Senhor.
> *— Deuteronômio 8:3*

Livro: Antigo Testamento / Deuteronômio
Temas: alimento, pão, vida, sofrimento, Palavra de Deus

Interpretação:
O Livro de Deuteronômio faz parte do Pentateuco — os cinco primeiros livros da Bíblia, atribuídos *a Moisés* e que descrevem os eventos históricos desde a criação do mundo até a morte de Moisés durante a peregrinação do povo judeu no deserto. No capítulo 8, Moisés relembra aos israelitas sua experiência de peregrinação no deserto. Ele os lembra de como Deus os guiou e protegeu, e como Deus os alimentou milagrosamente com maná do céu quando não havia comida nem água no deserto.

A providência divina em nossos tempos difíceis

Deuteronômio 8:3 é uma lição importante do Livro de Deuteronômio. Por meio da experiência de Israel no deserto, mostra como Deus cuida de suas necessidades. Deus não apenas lhes proveu comida e água, mas também lhes ensinou que a vida não se resume apenas a comida e bebida, mas também à *Sua Palavra e vontade*. Deus queria que Israel aprendesse a confiar Nele em todas as

suas necessidades. Deus queria que eles soubessem que seu Provedor é fiel em tempos difíceis.

Reflexão e aplicação em nossas vidas

Esta passagem é relevante para o nosso dia a dia. Frequentemente enfrentamos dificuldades financeiras, emocionais ou físicas que nos deixam sem esperança. Nesses momentos, podemos aprender com a experiência de Israel no deserto. Podemos confiar na providência de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Descobri que não há nada melhor para o homem do que ser feliz e praticar o bem enquanto vive. Descobri também que poder comer, beber e ser recompensado pelo seu trabalho é um presente de Deus.
> *— Eclesiastes 3:12-13*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: alimento, alegria, vida, receber, trabalho

Interpretação:
O livro de Eclesiastes é um tratado sobre a sabedoria bíblica, que nos convida a refletir sobre a vida e suas múltiplas facetas. Em *Eclesiastes 3:12-13*, o autor faz uma declaração convincente. Este ensinamento, apesar de sua simplicidade, abrange profundamente vários aspectos importantes.

Alegre-se na vida

Alegria é um sentimento que todos desejamos experimentar na vida. No entanto, frequentemente permitimos que preocupações, estresse e dificuldades nos dominem, esquecendo a importância da alegria. Lendo esses versículos, podemos entender que a alegria é a chave para uma vida plena e alegre.

A alegria nos permite saborear as pequenas coisas da vida, como um pôr do sol, uma refeição deliciosa ou uma conversa com amigos. Mas também nos torna mais resilientes às dificuldades, pois nos ajuda a ver o mundo com mais otimismo e esperança. Portanto, pode-se dizer que a alegria é um componente essencial de uma vida feliz.

Fazendo o bem em nossas vidas

Eclesiastes 3:12-13 nos convida a fazer o bem em nossas vidas. O que isso significa? Fazer o bem é uma atitude que se reflete em nossas ações diárias. Significa ser honesto, compassivo, generoso e justo. Fazer o bem significa abrir-se para o mundo, ir além de nós mesmos e cuidar dos outros.

Ao fazer o bem em nossas vidas, nos tornamos agentes de mudança e transformação. Podemos ter um impacto positivo no meio ambiente e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Fazer o bem também nos traz alegria, pois sabemos que estamos fazendo algo valioso e significativo.

Uma visão diferente do trabalho e sua recompensa

As pessoas frequentemente têm uma atitude negativa em relação ao seu trabalho. Ele é visto como um dever ou obrigação que deve ser cumprido para ganhar a vida, mas não traz alegria. No entanto, o autor de Eclesiastes nos convida a valorizar nosso trabalho e os frutos do nosso trabalho. Ele nos mostra que Deus nos dá a oportunidade de desfrutar o que conquistamos por meio de nossos esforços e trabalho.

Isso significa que a vida não se trata apenas de trabalho, mas também de desfrutar de seus frutos. O trabalho é importante para ganhar a vida, mas desfrutar de seus frutos é igualmente importante. É por isso que o autor deste livro nos lembra que o dom de desfrutar o que conquistamos é o maior presente que jamais receberemos.

Um equilíbrio necessário

No entanto, como em tudo na vida, é preciso manter um equilíbrio entre o trabalho e sua recompensa. Se não valorizarmos o trabalho o suficiente, não desfrutaremos de seus frutos, mas se valorizarmos demais a recompensa, esquecemos a importância do processo que nos permite conquistá-la.

Nosso trabalho e tudo o que fazemos são importantes, mas não são tudo o que somos. Somos seres multidimensionais que requerem equilíbrio e harmonia em nossas vidas, e esta é a lição mais importante a ser aprendida com esses versículos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Assim, descobri que, para o homem, o melhor e o que mais vale a pena é comer, beber, e desfrutar o resultado de todo o esforço que se faz debaixo

> do sol durante os poucos dias de vida que Deus lhe dá, pois essa é a sua recompensa.
>
> *— Eclesiastes 5:18*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: alimento, vida, receber, trabalho

Interpretação:
O livro de Eclesiastes, escrito pelo rei *Salomão*, é conhecido por suas reflexões sobre a vida e as coisas que realmente importam. Neste versículo em particular, Salomão está falando sobre o que ele acredita ser verdadeiramente importante na vida: *aproveitar os frutos do seu trabalho*.

Coma, beba e divirta-se

Algumas pessoas podem associar a ideia de *"comer, beber e ser feliz"* à busca de prazer e à auto-indulgência. Mas o que Salomão realmente está dizendo aqui é que é bom aproveitar os frutos do seu trabalho. Se trabalhamos duro todos os dias, é justo que também aproveitemos o resultado desse trabalho, seja uma boa refeição, uma bebida refrescante ou qualquer outra coisa que nos faça sentir felizes e realizados.

Em vez de ver isto como um convite ao excesso de indulgência, podemos vê-lo como um lembrete de que devemos reservar um momento para desfrutar os frutos do nosso trabalho e celebrar as nossas vitórias. Isso pode nos ajudar a nos sentir mais motivados e satisfeitos em nosso trabalho diário.

A recompensa de Deus

Solomon também observa que esta é a nossa recompensa pelo trabalho que fazemos. É importante lembrar que tudo que fazemos na vida tem um propósito e que nosso trabalho é valorizado por Deus. Mesmo que o nosso trabalho não tenha um propósito óbvio, podemos ter certeza de que existe um propósito para tudo o que fazemos.

O que acontece com quem não tem emprego?

É importante notar que nem todas as pessoas têm emprego ou têm a oportunidade de *"aproveitar os frutos do seu trabalho"*. Para aqueles que estão lutando para encontrar um emprego ou estão em uma situação difícil, encontrar a felicidade pode ser difícil. Nestes casos, é importante lembrar que Deus está connosco nestes tempos difíceis e que Ele está a trabalhar nas nossas vidas de formas que ainda não conseguimos compreender totalmente.

Devemos encontrar uma maneira de encontrar alegria nas pequenas coisas e não permitir que as adversidades nos superem. Podemos buscar o apoio de amigos e familiares, na oração e na nossa própria resistência interna. A vida nem sempre é fácil, mas a fé pode nos dar forças para seguir em frente.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E quando Deus concede riquezas e bens a alguém e o capacita a desfrutá-los, a aceitar a sua sorte e a ser feliz em seu trabalho, isso é um presente de Deus.
> *— Eclesiastes 5:19*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: alimento, alegria, dinheiro, receber, trabalho

Interpretação:
O livro de Eclesiastes é um dos livros sábios e instrutivos da Bíblia. Nele, seu autor, presumivelmente o Rei *Salomão*, reflete sobre os prazeres, tristezas e vicissitudes da vida.

Desfrute das bênçãos divinas sem culpa

Às vezes, nos sentimos culpados por desfrutar das bênçãos de Deus, seja porque acreditamos que não as merecemos, seja porque achamos melhor ser modestos e evitar a atenção. No entanto, *Eclesiastes 5:19* nos lembra que essas bênçãos são dádivas de Deus e, portanto, é nosso dever desfrutá-las. Claro, sem cair em excessos ou arrogância, mas sempre agradecendo ao Senhor por Suas generosas bênçãos.

Trabalhe duro para desfrutar das bênçãos

Outra lição importante deste versículo é que, para desfrutar das bênçãos de Deus, precisamos trabalhar duro. Deus não nos concede bênçãos e riquezas de forma mágica ou injusta, mas testa nossa capacidade de esforço e perseverança. É nosso dever buscar a excelência em tudo o que fazemos e, como resultado, receber as recompensas que Deus tem reservado para nós.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, vá, coma com prazer a sua comida e beba o seu vinho de coração alegre, pois Deus já se agradou do que você faz.
> *— Eclesiastes 9:7*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: alimento, pão, coração, alegria, vida, vinho

Interpretação:
Neste versículo, o sábio autor de Eclesiastes nos encoraja a encontrar alegria em desfrutar os prazeres terrenos. Comida e bebida são dois dos maiores prazeres da vida e são dádivas de Deus que devemos desfrutar com gratidão e contentamento. É importante notar que este não é um chamado ao excesso, mas sim à moderação e à gratidão pelo que temos.

A importância de encontrar alegria nas coisas simples

Em uma sociedade que valoriza cada vez mais a riqueza, o sucesso e o poder, as alegrias simples da vida são frequentemente negligenciadas. No entanto, Eclesiastes nos lembra que a verdadeira alegria é encontrada nos momentos mais simples e cotidianos. Uma refeição deliciosa com amigos e familiares, uma taça de vinho ao final de um longo dia — são essas coisas que realmente fazem a vida valer a pena. Quando aprendemos a apreciar essas coisas e a nos alegrar com o que já temos, nos tornamos mais felizes e gratos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade.
> *— Filipenses 4:12*

Livro: Novo Testamento / Filipenses

Temas: alimento, contentamento, vida, dinheiro, pobreza

Interpretação:
O apóstolo *Paulo* escreveu à igreja em Filipos sobre a capacidade deles de viver em qualquer situação. Ele disse que havia aprendido a viver modestamente e também a viver abundantemente. Mas, o mais importante, Paulo atribuiu sua capacidade de sobreviver em qualquer situação a uma pessoa: *Jesus Cristo*.

Aprendendo a viver com humildade

Neste versículo, Paulo diz que aprendeu a viver humildemente. Esta é uma lição difícil, visto que a humildade frequentemente contradiz nossa natureza humana. Humildade significa reconhecer que somos completamente dependentes de Deus e que não estamos acima dos outros.

Esse reconhecimento de nossa dependência de Deus nos leva não apenas a uma vida mais modesta, mas também a uma sensação de verdadeira liberdade. Não nos preocupar com o que os outros pensam de nós ou acumular bens terrenos nos permite confiar naquele que cuida de nós.

Aprendendo a ter abundância

O apóstolo Paulo também fala sobre a capacidade de ter abundância. Isso também é difícil para muitos cristãos, visto que frequentemente pensamos na pobreza como um sinal de santidade. No entanto, a Bíblia está repleta de histórias de pessoas prósperas como *Jó e Abraão*. Deus prometeu bênçãos e prosperidade àqueles que O obedecem e confiam.

A prosperidade também pode nos dar a oportunidade de abençoar os outros. Deus nos abençoou para que possamos ser uma bênção para os outros. Podemos compartilhar nossos bens financeiros e materiais, mas também podemos compartilhar nosso conhecimento, sabedoria e tempo.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que está sobre a face de toda a terra e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-ão para mantimento.
> *— Gênesis 1:29*

Livro: Antigo Testamento / Gênesis

Temas: alimento, Frutificação, vida

Interpretação:
Neste versículo bíblico, podemos ver a bondade e a provisão de Deus para a humanidade recém-criada. Depois de ter criado toda a terra, os céus, os animais e o homem, Deus dá-lhes uma bênção que lhes permitirá sobreviver: cada planta que dá semente e cada árvore que dá fruto e dá semente.

A alimentação é uma necessidade humana básica e este versículo bíblico nos mostra como Deus já havia previsto essa necessidade e a supriu abundantemente. Plantas e árvores são fontes de nutrientes necessários ao crescimento e à saúde do corpo humano.

Esta narração mostra claramente que originalmente Deus permitia comer ervas, isto é, vegetais e frutos de árvores. A capacidade de comer carne e outros alimentos não vegetais foi dada ao homem mais tarde, após o dilúvio, quando a aliança com *Noé* foi concluída.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Tudo o que vive e se move servirá de alimento para vocês. Assim como lhes dei os vegetais, agora lhes dou todas as coisas. “Mas não comam carne com sangue, que é vida.”
> *— Gênesis 9:3-4*

Livro: Antigo Testamento / Gênesis
Temas: alimento, sangue

Interpretação:
Em *Gênesis 9:3-4*, *Deus* diz *a Noé* e sua família que todos os seres vivos são comestíveis. Isso inclui animais, peixes, pássaros, bem como vegetais e plantas. A aprovação da carne como alimento é significativa porque ela fornece aos humanos uma fonte de proteína e nutrientes necessários tanto para o crescimento quanto para a sobrevivência.

Restrições ao consumo de carne

A passagem bíblica de *Gênesis 9:3-4* fala da importância da vida e do sangue na nutrição humana. Deus deu aos humanos a carne animal para seu sustento, mas os proibiu categoricamente de comer carne junto com sua vida, isto é, o sangue vivificante. Este mandamento demonstra claramente o

valor que Deus atribui à vida humana e animal e nos ensina o respeito por todas as formas de vida.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem lhes dará. Deus, o Pai, nele colocou o seu selo de aprovação.
> *— João 6:27*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: alimento, Vida eterna, Jesus

Interpretação:
João 6:27 nos apresenta um ensinamento muito importante e relevante hoje. Nesta passagem, *Jesus* fala às pessoas sobre o significado da vida e do trabalho. Ele explica a eles que devem trabalhar não apenas para obter o alimento de que necessitam no momento presente, mas também para obter o que é necessário para sua vida eterna.

"Comida que se estraga" referem-se a bens materiais que são temporários e que, embora satisfaçam nossas necessidades imediatas, não podem nos proporcionar felicidade e satisfação duradouras.

Por outro lado, *"comida que permanece para a vida eterna"* representa valores espirituais e eternos que nos ajudarão a preencher nosso vazio interior e encontrar a verdadeira felicidade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Então Jesus declarou: "Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede."
> *— João 6:35*

Livro: Novo Testamento / João

Temas: alimento, pão, fé, vida

Interpretação:
João 6:35 é um dos versículos mais importantes da Bíblia porque estabelece *Jesus como o "Pão da Vida"*. Isso aponta para o fato de que Jesus é nosso apoio espiritual e fonte de vida, assim como o pão é nosso apoio físico.

De fato, o pão é um alimento básico em muitas culturas, e Jesus frequentemente usa esse símbolo em seus ensinamentos para explicar Seu papel como suporte espiritual.

Este versículo é importante para nós porque nos mostra a importância de Jesus em nossas vidas. Ele é a nossa fonte de existência e o único caminho para encontrar a verdadeira satisfação. Ele é o único que pode satisfazer nossos desejos mais profundos e nos conceder a vida eterna.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa.
> *— João 6:57*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: alimento, Pai, Jesus, vida

Interpretação:
João 6:57 nos apresenta um dos ensinamentos mais importantes da fé cristã. Neste versículo, *Jesus* explica aos seus discípulos que Ele vive por causa do Pai e que aqueles que O comem também viverão por causa Dele. Embora esta declaração possa parecer misteriosa a princípio, ela na verdade contém uma mensagem profundamente espiritual que pode ser aplicada à nossa vida diária.

Coma o corpo de Cristo

Para entender o significado de *João 6:57*, precisamos retornar ao contexto em que esse ensinamento é declarado. Durante *a Última Ceia, Jesus* tomou o pão e o deu aos seus discípulos, dizendo-lhes: *"Tomai, isto é o meu corpo"*.

Dessa forma, Jesus deu a entender que Seu corpo seria sacrificado pela salvação da humanidade. No versículo acima, Jesus lembra Seus discípulos desse ensinamento e lhes diz que aqueles que O comem, isto é, aqueles que creem Nele e O seguem, também terão vida Nele.

Novo modo de vida

A vida de Jesus foi caracterizada por Seu amor incondicional pelos outros, Seu serviço aos mais necessitados e Sua completa entrega à vontade de Deus. Como cristãos, devemos nos esforçar para imitar a vida de Cristo em tudo o que fazemos. Isso significa viver uma vida de amor e serviço e sempre buscar a vontade de Deus em suas decisões.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e disse em alta voz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba.”
> *— João 7:37*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: alimento, equipamentos, Jesus

Interpretação:
No Evangelho de *João, capítulo 7*, somos informados da participação de *Jesus* na Festa dos *Tabernáculos*, um festival anual em Jerusalém que comemorava a peregrinação do povo de Israel desde o *Êxodo* até sua entrada na *Terra Prometida*, e durante o qual várias cerimônias e oferendas rituais foram realizadas.

No contexto desta festa e em seu último dia, Jesus se levantou e proclamou à multidão ao seu redor suas palavras, que se tornaram um poderoso chamado à sede espiritual do homem: *"Se alguém tem sede, venha a mim e beba"*.

Por que Jesus fez esse convite?

Jesus, ao fazer este convite, não tinha em mente a sede física, mas sim a sede espiritual do homem. Na Bíblia, a água é usada como uma metáfora para descrever o amor e a graça divinos e, nesse sentido, Jesus ofereceu seu amor e graça divinos à humanidade para saciar a sede de nossa alma.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A vinha está seca, e a figueira murchou; a romãzeira, a palmeira, a macieira e todas as árvores do campo secaram. Secou-se, mais ainda, a alegria dos homens.
> *— Joel 1:12*

Livro: Antigo Testamento / Joel
Temas: alimento, colheita, alegria, tristeza, vinho

Interpretação:
O Livro de Joel é um dos 12 profetas do Antigo *Testamento* e é conhecido por sua mensagem apocalíptica. O livro de Joel está dividido em duas partes: na primeira, o profeta descreve a invasão de gafanhotos que assolou a terra; Na segunda, a mensagem de Joel é de esperança para todo aquele que se arrepende e se entrega a Deus.

A razão para esta esterilidade no versículo Joel 1:12 é a iniquidade das pessoas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. A vida é mais importante do que a comida, e o corpo, mais do que as roupas.
> *— Lucas 12:22b-23*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: alimento, corpo, contentamento, vida, pensamentos, preocupação

Interpretação:

Em *Lucas 12:22-23*, *Jesus* aborda um problema muito comum na vida das pessoas: a preocupação com necessidades básicas como comida e roupas.

Preocupar-se não resolve o problema

Jesus nos encoraja a não nos preocuparmos com essas coisas porque, em última análise, nossa preocupação não resolverá o problema. Na verdade, focar demais nas necessidades terrenas pode nos distrair de Deus e do que é realmente importante na vida.

Deus conhece nossas necessidades

Além disso, Jesus quer que nos lembremos de que Deus conhece nossas necessidades e que Ele é o Doador de todas as coisas. Em *Mateus 6:31-33*, *Jesus* diz: *"Portanto, não se preocupem, dizendo: 'Que vamos comer?' ou 'Que vamos beber?' ou 'Que vamos vestir?' Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas"*.

Foco no Reino de Deus

Em vez de nos preocuparmos e focarmos em nossa própria sobrevivência, *Jesus* nos chama a focar no *Reino de Deus* e na justiça. Isso significa entregar nossas vidas a Deus e buscar Sua vontade e propósito em tudo o que fazemos.

A confiança nos dá paz

Ao focarmos em Deus e em Seu Reino, podemos confiar que Ele cuidará de nossas necessidades. Essa confiança nos dá paz e nos permite viver sem preocupações ou ansiedades.

Em *Filipenses 4:6-7, Paulo* diz: *"Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus"*.

A importância de priorizar a vida

Esses versículos nos lembram que a vida é muito mais do que apenas necessidades básicas, como comida e roupas. Embora atender às necessidades físicas seja importante, não devemos torná-las nossa principal prioridade. Em vez disso, devemos nos concentrar no que é verdadeiramente importante e apreciar nossas vidas em um sentido mais amplo.

É fácil nos perdermos no estresse da vida cotidiana e pensarmos apenas em nossas necessidades, transformando a vida em uma luta constante pela sobrevivência. Mas esse estilo de vida não traz satisfação pessoal nem felicidade verdadeira. Existe um mundo maior além de nossas preocupações pessoais, e é nele que frequentemente encontramos o verdadeiro significado e propósito.

Reflexões sobre a vida

Lucas 12:22-23 nos encoraja a refletir sobre o que é realmente importante em nossas vidas. Estamos vivendo o momento presente, atendendo às nossas necessidades básicas, ou buscamos algo mais significativo e duradouro?

É fácil nos perdermos no pensamento materialista da sociedade moderna, onde as coisas materiais determinam nossa felicidade e sucesso. Mas essa abordagem apenas nos leva a buscar prazeres temporários e superficiais, deixando-nos insatisfeitos e privados do sentido da vida.

Em vez de nos concentrarmos apenas em nossas necessidades, devemos nos concentrar em nossos valores e propósito. A verdadeira satisfação só é possível quando seguimos nossas paixões, nos conectamos com outras pessoas e contribuímos para o mundo comum.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Observem os corvos: não semeiam nem colhem, não têm armazéns nem celeiros; contudo, Deus os alimenta. E vocês têm muito mais valor do que as aves!
> — *Lucas 12:24*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: alimento, vida, valioso, preocupação

Interpretação:
O versículo bíblico que nos interessa hoje vem de *Lucas 12:24*. Nesta passagem, *Jesus* está ensinando uma multidão de pessoas e falando com elas sobre suas preocupações quanto ao futuro. Ele lhes diz para não se preocuparem com coisas materiais como comida, roupas ou dinheiro, porque Deus cuida deles e os sustenta em abundância. É nesse contexto que aparece a menção aos corvos e como Deus os alimenta, mesmo que eles não semeiem nem colham.

O exemplo de *Jesus em Lucas 12:24* nos encoraja a pensar na providência divina. Nesta passagem, Ele menciona corvos, pássaros comuns encontrados em muitas partes do mundo. Os corvos não são animais particularmente bonitos ou inteligentes, mas Deus ainda cuida deles e os alimenta. Isso nos mostra que Deus é fiel e cuida de todas as criaturas que criou, mesmo aquelas que parecem insignificantes ou sem importância.

Muitas vezes podemos cair na armadilha de nos preocupar demais com as coisas materiais da vida. A sociedade em que vivemos nos obriga a alcançar sucesso, riqueza e bens materiais. Mas, como *Jesus* nos ensina em *Lucas 12:24*, devemos lembrar que Deus cuida de nós e provê para nós. Devemos aprender a confiar em Sua providência e parar de nos preocupar com o futuro.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> João respondia: “Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o mesmo”.
> *— Lucas 3:11*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: alimento, roupas, dar, materialismo, próximo, pobreza

Interpretação:
O Evangelho de Lucas nos apresenta a história de *João Batista*, que convocou muitas pessoas a se arrependerem de seus pecados e serem batizadas no Rio Jordão. Neste contexto, *o versículo 3:11* é uma expressão da ética cristã que se concentra em ajudar e ser generoso com aqueles que mais precisam.

A importância da troca

O pedido de ajuda e comunhão de João Batista não pode ser subestimado ou ignorado. Neste versículo somos lembrados de que é nossa responsabilidade compartilhar com os necessitados. Compartilhar é mais do que dar esmolas ou fazer caridade, é essencialmente a atitude que devemos ter em relação aos menos afortunados. É uma expressão de amor e compaixão pelos nossos semelhantes.

Na sociedade moderna, muitas vezes tendemos a nos concentrar em nossos próprios assuntos e preocupações. No entanto, o chamado de João Batista nos lembra que a comunidade e o bem-estar dos outros são igualmente importantes e devemos valorizá-los igualmente. Portanto, é vital considerar tudo o que podemos oferecer à sociedade, desde habilidades e recursos até simples atos de cuidado e atenção.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, deu graças e os partiu. Em seguida, entregou-os aos discípulos para que os servissem ao povo. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços que sobraram.
> *— Lucas 9:16-17*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: alimento, pão, milagres, Oração

Interpretação:
O milagre dos pães e dos peixes é um dos milagres mais famosos e frequentemente citados da Bíblia. *Lucas 9:16-17* descreve *Jesus* pegando cinco pães e dois peixes, abençoando-os, partindo-os e distribuindo-os aos Seus discípulos para alimentar mais de cinco mil pessoas. Este milagre é um exemplo do poder milagroso de Jesus, mas também um exemplo de Sua compaixão pelos necessitados.

Os pães e os peixes: uma metáfora para a abundância de Deus

Esses versículos também são uma metáfora para a abundância de Deus. Às vezes, sentimos que não temos o suficiente, que nossos recursos são limitados. No entanto, quando *Jesus* pega o pouco que temos e o multiplica para abençoar os outros, Ele nos lembra que Deus supre todas as nossas necessidades e que Sua abundância pode superar qualquer limitação humana.

Jesus nos chama a compartilhar o que temos

Esta passagem nos chama não apenas a confiar em Deus, mas também a compartilhar o que temos com os outros. Muitas vezes temos recursos suficientes para ajudar os outros, mas temos medo de compartilhá-los porque tememos não ter o suficiente. Quando estamos dispostos a compartilhar o que temos, adotamos a atitude e o comportamento de Jesus, nosso exemplo, para com os necessitados.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova”, diz o Senhor dos Exércitos, “e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las.”
> — *Malaquias 3:10*

Livro: Antigo Testamento / Malaquias
Temas: alimento, bênção, dar, colheita

Interpretação:
O dízimo, ou dar 10% da renda de alguém à igreja ou aos pobres, tem sido uma prática comum entre os crentes desde os tempos bíblicos. Em primeiro lugar, este versículo nos lembra da importância da obediência e da confiança em Deus. Ao dizimarmos, demonstramos nossa fé Nele e em Sua capacidade de suprir nossas necessidades.

Além disso, ajudamos a financiar os encargos da igreja, tais como ajudar os pobres e manter instalações, e assim cumprimos a nossa responsabilidade cristã de ajudar os nossos irmãos e irmãs.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “Será que vocês também não conseguem entender?”, perguntou-lhes Jesus. “Não percebem que nada que entre no homem pode torná-lo ‘impuro’? Porque não entra em seu coração, mas em seu estômago, sendo depois eliminado.” Ao dizer isso, Jesus declarou “puros” todos os alimentos.
> — *Marcos 7:18-19*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: alimento, corpo, coração

Interpretação:
Em *Marcos 7:18-19*, *Jesus* declara que todos os alimentos são puros, o que significa que nenhum alimento em si é espiritualmente impuro. Esse ensinamento é contrário à tradição religiosa judaica,

que exige a observância de leis e rituais para a purificação dos alimentos. Jesus também ensina que a verdadeira pureza e castidade não são alcançadas por meio de rituais externos, mas por meio de uma atitude pura e sincera do coração.

Contribuição para a vida pessoal

Esses versículos têm grandes implicações para nossas vidas pessoais. Muitas vezes, nos preocupamos demais com rituais e tradições em vez de nos concentrarmos na pureza de nossos corações. Jesus nos lembra que não é o que entra em nossos corpos que nos torna impuros, mas o que sai de nossos corações, como a inveja, o ódio, a mentira e a luxúria. Devemos nos concentrar em desenvolver uma vida interior pura e honesta que resulte em ações e decisões corretas para conosco e para com os outros.

Esses versículos dão permissão para comer alguma coisa?

Não, esses versículos não nos dão permissão para comer o que quisermos, sem restrições. Jesus está falando especificamente sobre a impureza alimentar no contexto das tradições religiosas judaicas (por exemplo: não lavar as mãos antes de comer). O principal ensinamento é que não é o que entra em nossos corpos que nos torna impuros, mas a impureza do coração.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E este João tinha a sua veste de pelos de camelo e um cinto de couro em torno de seus lombos e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre.
> *— Mateus 3:4*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: alimento, roupas

Interpretação:
João Batista é uma figura importante do Novo Testamento e é conhecido por ser o precursor de **Jesus**. Ele aparece nos quatro evangelhos e é descrito como um profeta que veio preparar *o caminho para o Messias*. João pregou no deserto da Judéia, chamando ao arrependimento e batizando pessoas no rio Jordão.

O versículo descreve as roupas de João Batista como *“veste de pelos de camelo e um cinto de couro em torno de seus lombos”*. O fato de João usar roupas feitas de pêlo de camelo indica seu estilo de vida humilde e sua disposição de abrir mão dos confortos mundanos. Além disso, o cinto de couro pode representar a sua autoridade moral como profeta.

O versículo também diz que *“e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre”*. A lagosta era fonte de proteína para Juan, enquanto o mel era fonte de energia e doçura natural. Embora esta dieta possa nos parecer estranha, devemos lembrar que João vivia no deserto e ali era difícil obter comida. No entanto, muitos acreditam que esta dieta também foi uma forma de renúncia ao materialismo e a uma prática ascética.

Pode ser difícil para os cristãos de hoje compreenderem a vida de João Baptista, mas existem algumas lições que podemos aplicar nas nossas vidas. Primeiro, devemos aprender a renunciar às coisas mundanas e focar no espiritual. Em segundo lugar, devemos estar dispostos a tomar medidas corajosas e transmitir a mensagem de Deus aos outros, tal como João fez no deserto. Por fim, é importante lembrar que a humildade e a simplicidade são valores importantes na vida cristã.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.
> *— Mateus 4:4*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: alimento, pão, ouvir, Palavra de Deus

Interpretação:
Mateus 4:4 representa a resposta de Jesus às tentações apresentadas a Ele pelo diabo no deserto. O diabo tentou-O a transformar pedras em pão para satisfazer o Seu apetite, mas Jesus cita sabiamente uma escritura que O lembra que a **vida não consiste apenas em satisfazer as nossas necessidades físicas**. Na sua resposta, Jesus nos ensina que precisamos mais do que apenas comida para o nosso corpo, precisamos de comida para o nosso espírito.

Depois de jejuar por quarenta dias e quarenta noites, Jesus sentiu fome. (O número quarenta nas Escrituras é frequentemente usado no contexto de testes ou provações.) Esse desejo natural

proporcionou *ao tentador* uma vantagem que ele aplicou com sucesso a muitas pessoas. Ele convidou Jesus a usar Seu poder milagroso para transformar pedras do deserto em pães.

Não há dúvida sobre as palavras iniciais **“se você é o Filho de Deus”**. Na verdade, eles significam **“já que você é o Filho de Deus”**. O diabo se refere às palavras que o Pai disse a Jesus durante o batismo: **“Este é o meu Filho amado”**.

Satisfazer um desejo natural com poder divino em resposta à sugestão de Satanás *é desobediência direta a Deus*. Também encontramos uma tentação semelhante: viver para satisfazer os desejos naturais, escolher um caminho conveniente em vez de procurar o Reino de Deus e a sua justiça. O diabo nos diz: **“Você tem que viver, não é?”**

O ensinamento central deste versículo é que precisamos tanto de alimento espiritual quanto de alimento físico para sobreviver. Este versículo não faz uma comparação igual entre a Palavra de Deus e o pão, mas antes a Palavra de Deus é uma necessidade mais elevada e mais essencial do que o pão. Portanto, quando nos alimentamos das Escrituras, alimentamos o nosso espírito de acordo com o propósito divino de Deus.

A principal maneira de nutrir o seu espírito é através de uma vida de leitura e estudo da Bíblia. É a Palavra de Deus que nos nutre, nos guia e nos transforma à medida que progredimos na nossa fé. Os Salmos dizem que *“A lei do SENHOR é perfeita e revigora a alma. Os testemunhos do SENHOR são dignos de confiança e tornam sábios os ingênuos” (Salmos 19:7)*. Quando lemos e estudamos a Bíblia, abrimo-nos à sabedoria e à verdade que só Deus pode dar.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos.
> — *Mateus 5:6*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: alimento, bênção, receber, justiça

Interpretação:
A justiça é um tema importante na Bíblia e refere-se à virtude de agir de maneira correta e justa para com os outros. *Mateus 5:6* nos mostra que aqueles que desejam a justiça serão abençoados e satisfeitos por Deus. Mas como podemos entender melhor o significado desta passagem das

Escrituras?

Fome e sede de justiça

A primeira parte do versículo fala sobre fome e sede de justiça. Isto implica uma profunda necessidade e desejo de justiça em todas as áreas da vida. Uma pessoa que tem fome e sede de justiça se esforça para fazer o que é justo não só para si, mas também para os outros. Esta pode ser uma tarefa difícil, pois muitas vezes surgem conflitos e mal-entendidos nas relações humanas.

Promessa de satisfação

A segunda parte do versículo nos fala sobre a promessa de satisfação. A satisfação é prometida àqueles que têm fome e sede de justiça. Isto significa que Deus os recompensará pela sua busca pela justiça e lhes dará a satisfação que procuram.

Esta promessa é importante porque às vezes pode parecer que aqueles que se esforçam para fazer a coisa certa são ignorados ou maltratados. Mas a Bíblia assegura-nos que Deus reconhece e recompensa a busca pela justiça.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa?
> *— Mateus 6:25*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: alimento, beleza, contentamento, vida, pensamentos, preocupação

Interpretação:
Neste versículo bíblico podemos encontrar um ensinamento fundamental para a vida: *“Não se preocupe com a sua vida”*. No entanto, na vida moderna, a ansiedade tornou-se uma parte constante do nosso dia a dia. Preocupamo-nos com problemas no trabalho, na economia, na saúde, nas relações pessoais e muito mais.

A ansiedade, embora natural no ser humano, pode se tornar um obstáculo à felicidade e à realização. Preocupar-se demais com as coisas pode causar ansiedade, depressão e outros distúrbios emocionais. Além disso, a preocupação é uma atitude que nos faz perder a capacidade de aproveitar o momento presente e valorizar o que é verdadeiramente importante na vida.

Neste versículo, Jesus nos incentiva a não nos preocuparmos com o nosso dia a dia e mostra que Deus se preocupa com as nossas necessidades. A preocupação não resolve nada, mas a fé em Deus nos dá a paz e a segurança que precisamos. Na Bíblia encontramos muitos exemplos de pessoas que confiaram em Deus e viram a sua fé recompensada.

O texto bíblico também nos lembra que **“a vida é mais que comida, e o corpo é mais que roupa”**. Muitas vezes ficamos obcecados com coisas materiais e esquecemos que a vida é mais do que apenas estar numa boa posição económica ou possuir bens materiais. A vida é um presente precioso que devemos cuidar e valorizar em todas as suas dimensões.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.
> — *Mateus 6:33*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: alimento, Reino, justiça

Interpretação:
Mateus 6:33 ocorre no contexto do sermão *de Jesus* ao povo no monte. Nesta passagem, Jesus discute vários ensinamentos sobre viver de forma justa e piedosa diante de Deus.

No versículo 33, Jesus enfatiza a importância de buscar *o reino de Deus e Sua justiça* acima de tudo, assegurando-nos de que Deus proverá para nós se seguirmos Seus mandamentos.

Interpretação do versículo

Este versículo é uma declaração fundamental sobre a importância de manter Deus no centro de nossas vidas. Jesus nos ensina que nossa primeira prioridade deve ser buscar o reino de Deus e Sua justiça.

Buscar o reino de Deus significa buscar a presença e o poder de Deus em nossas vidas. Buscar a justiça de Deus significa viver uma vida que reflita os valores e princípios de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E Neemias acrescentou: “Podem sair, e comam e bebam do melhor que tiverem, e repartam com os que nada têm preparado. Este dia é consagrado ao nosso Senhor. Não se entristeçam, porque a alegria do Senhor os fortalecerá”.
> *— Neemias 8:10*

Livro: Antigo Testamento / Neemias
Temas: alimento, dar, alegria

Interpretação:
Este versículo fala sobre a reconstrução do templo e dos muros de Jerusalém e o povo de Israel se reúne para ouvir a Lei de Deus, e Neemias os encoraja dizendo que *“a alegria do Senhor é a nossa força”*. Esta afirmação nos diz que a fonte da nossa força não está em nós mesmos, mas na alegria que encontramos em Deus.

Podemos aplicar este versículo em nossa vida diária, lembrando sempre que a alegria de Deus é a nossa força. Quando estamos tristes ou desanimados, podemos recorrer a Deus e encontrar Nele a força que precisamos para superar qualquer situação. Da mesma forma, ao celebrarmos realizações e bênçãos, devemos lembrar que Deus é o autor de todas as coisas boas e que a nossa alegria Nele é a fonte da nossa verdadeira felicidade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quando eu os alimentava, ficavam satisfeitos; quando ficavam satisfeitos, se orgulhavam, e então me esqueciam.

> — *Oseias 13:6*

Livro: Antigo Testamento / Oseias
Temas: alimento, dependência, materialismo, orgulho

Interpretação:
Oséias é um dos doze profetas do *Antigo Testamento*. Seu livro contém muitas reflexões sobre o amor, a justiça e a misericórdia de Deus. Neste versículo específico, Oséias está falando sobre o povo de Israel e como eles se afastaram de Deus.

Oséias 13:6 é um lembrete de como a satisfação material pode levar à arrogância e ao esquecimento de Deus. Este versículo nos lembra que quando atendemos às nossas necessidades básicas como comida e água, é fácil esquecer que elas são um presente de Deus. Em vez de agradecer a Deus pelas Suas bênçãos, muitas vezes nos tornamos arrogantes e nos esquecemos Dele.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá.
> — *Provérbios 11:25*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: alimento, generosidade, dar, egoísmo

Interpretação:
O Livro de Provérbios é um livro de sabedoria, contendo conselhos para a vida diária, justiça e moralidade. O capítulo 11:25 ensina uma doutrina de generosidade e prosperidade, convidando-nos a compartilhar com os outros para que também possamos ter abundância.

Generosidade como caminho para a prosperidade

A ideia central deste versículo é que a generosidade traz abundância e bênçãos. Quando damos aos outros com um coração puro, não apenas fazemos o bem, mas também semeamos as sementes do benefício para nós mesmos.

O termo “alma generosa” refere-se a uma pessoa que é generosa com sua bondade para com os outros. A “prosperidade” de tal pessoa significa que ela viverá em abundância – material, emocional e

espiritualmente.

Compartilhando o banquete

O segundo aspecto deste versículo de *Provérbios 11:25* é a ideia de que “quem alimenta os outros também será alimentado”. O termo “alimentar” refere-se à satisfação de uma necessidade específica, seja ela física (por exemplo, fome) ou emocional (por exemplo, tristeza).

Quando conseguimos atender às necessidades dos outros, contribuímos para sua felicidade e bem-estar. Mas, por sua vez, esse ato generoso também nos beneficia, já que o ato de dar e receber é mútuo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> As palavras agradáveis são como um favo de mel, são doces para a alma e trazem cura para os ossos.
> *— Provérbios 16:24*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: alimento, corpo, gentileza, saúde, alma, falar

Interpretação:
Provérbios 16:24 nos ensina a importância das palavras que falamos e como elas podem impactar nossas vidas. A analogia do favo de mel sugere que nossas palavras devem ser doces e gentis, para que sejam um bálsamo para a alma e uma cura para os ossos.

O que significa ter palavras suaves?

Falar suavemente significa falar palavras agradáveis ??e gentis em vez de palavras ofensivas ou desagradáveis. Palavras ásperas e ofensivas podem ser comparadas a uma espada: elas cortam e ferem. Palavras suaves, por outro lado, podem ser comparadas ao mel, que faz bem tanto para o corpo quanto para a alma.

Benefícios da fala suave

Palavras gentis não beneficiam apenas os outros, mas também a nós mesmos. Quando falamos palavras gentis, trazemos paz e felicidade ao nosso coração. Além disso, nosso corpo relaxa e se

acalma. Por outro lado, quando falamos palavras ofensivas, criamos tensão e sofrimento em nosso corpo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mantém longe de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem pobreza nem riqueza; dá-me apenas o alimento necessário.
> *— Provérbios 30:8*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: alimento, mentir, materialismo, dinheiro, pobreza, confiabilidade

Interpretação:
No livro de Provérbios, *Agur* faz um pedido sincero e humilde a Deus no capítulo 30, versículo 8. Neste versículo, Agur pede ao Senhor que o livre da vaidade e da mentira e que lhe dê apenas o necessário para viver, ou seja, o sustento diário.

Vaidade e mentiras

Vaidade e mentiras são dois termos mencionados juntos muitas vezes na Bíblia. Algumas pessoas pensam que a vaidade e a mentira na vida cotidiana são o caminho mais curto para chegar ao topo. No entanto, Agur mostra neste versículo que essa atitude não é típica daqueles que buscam viver uma vida justa aos olhos de Deus.

É importante lembrar que Deus é um Deus de verdade, e tudo o que Ele nos dá é baseado na verdade, não em mentiras. A vaidade nos leva a desejar coisas desnecessárias e a procurar impressionar os outros, o que pode, em última análise, nos afastar do caminho de Deus.

Pobreza e riqueza

Este versículo também fala sobre a importância do equilíbrio em nossas vidas, o que é especialmente importante quando se trata de riqueza. Agur pede a Deus que não lhe conceda nem pobreza nem riqueza, mas que lhe dê apenas o que precisa para viver.

É importante notar que a pobreza e a riqueza podem afetar nosso relacionamento com Deus. A pobreza pode nos fazer sentir impotentes e dependentes dos outros, enquanto a riqueza pode nos

fazer depender de nós mesmos e nos esquecer de Deus. Ao pedir a Deus que nos dê apenas o alimento de que precisamos, Agur demonstra sua confiança em Deus e sua disposição de sempre buscá-Lo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Aquele que come de tudo não deve desprezar o que não come, e aquele que não come de tudo não deve condenar aquele que come, pois Deus o aceitou.
> *— Romanos 14:3*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: alimento, julgamento

Interpretação:
Romanos 14:3 incentiva a tolerância e o respeito por aqueles com diferentes preferências alimentares. Nesta passagem, *o apóstolo Paulo* nos encoraja a não menosprezar ou julgar aqueles cujos hábitos alimentares são diferentes dos nossos.

Contexto do verso

Para entender melhor este versículo, é importante considerar o contexto em que ele foi escrito. Na época em que Paulo escreveu esta carta aos Romanos, havia um debate acalorado na igreja sobre se os cristãos deveriam ou não comer carne sacrificada aos ídolos. Alguns acreditavam que era pecado, enquanto outros acreditavam que não havia nada de errado nisso.

Paulo, em sua sabedoria, entendeu que essa disputa não era algo essencial para a fé cristã e que o que realmente importava era o amor e a unidade entre os irmãos. Então, em vez de tomar partido, ele pediu aos romanos que respeitassem uns aos outros e não julgassem os outros por seus hábitos alimentares.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Na época dos juízes houve fome na terra. Um homem de Belém de Judá, com a mulher e os dois filhos, foi viver por algum tempo nas terras de Moabe.
>
> — *Rute 1:1*

Livro: Antigo Testamento / Rute
Temas: alimento, pão, fidelidade, preocupação

Interpretação:
Este versículo é o início de uma história linda e comovente que nos ensina algumas lições importantes sobre *fé, família e amizade*. Veremos algumas dessas lições a seguir.

A importância da família

Um homem de Belém de Judá decidiu emigrar para Moabe com sua família, esposa e dois filhos. Esta decisão foi motivada pelo seu amor e preocupação pela sua família, bem como pelo seu desejo de protegê-los da fome e da instabilidade em Israel. A família é uma instituição sagrada e é importante que nos momentos difíceis nos apoiemos e tomemos decisões juntos.

A provisão de Deus em tempos difíceis

A fome foi a razão pela qual o homem de Belém de Judá se mudou para Moabe, mas na verdade foi a providência de Deus que o guiou. *Rute 1:6* diz: *"Quando Noemi soube em Moabe que o Senhor viera em auxílio do seu povo, dando-lhe alimento, decidiu voltar com suas duas noras para a sua terra"*. Deus provê Seus filhos mesmo em tempos difíceis.

O amor e a fidelidade de uma nora

Chegando a Moabe, um homem de Belém de Judá morreu, deixando esposa e dois filhos. A lealdade e o amor de Rute, uma das noras, pela sogra é comovente. Em *Rute 1:16-17*, Rute diz à sua sogra Noemi: *"Não insistas comigo que te deixe e que não mais te acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus! Onde morreres morrerei, e ali serei sepultada. Que o Senhor me castigue com todo o rigor, se outra coisa que não a morte me separar de ti!"*. Ruth é um exemplo de amizade, amor e dedicação verdadeira.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque ele sacia o sedento e satisfaz plenamente o faminto.
> *— Salmo 107:9*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: alimento, confiabilidade

Interpretação:
O Salmo 107:9 é um versículo bíblico que enfatiza a providência e a bondade de Deus para aqueles que O buscam e confiam Nele. Este versículo nos mostra a disposição de Deus em atender às nossas necessidades e anseios mais profundos da alma. Ele fornece alimento espiritual e satisfação às nossas almas famintas e necessitadas.

Nesta passagem dos Salmos, o termo *"faminto"* se refere a uma pessoa que tem uma necessidade, física ou espiritual, que não consegue satisfazer sozinha. O termo *"alma sedenta"* se refere a uma pessoa que anseia e anseia por algo que só pode ser satisfeito satisfatoriamente por Deus. Essa fome espiritual pode ser causada pela falta de significado e propósito na vida, pelo vazio emocional ou pela busca pela verdadeira felicidade.

Neste contexto, é óbvio que Deus é capaz de prover e satisfazer todas as nossas necessidades. *O Salmo 23:1* diz: *“O Senhor é o meu pastor; de nada terei falta”*. É importante notar que isso não significa que Deus nos dará tudo o que queremos indiscriminadamente, mas que em Sua sabedoria Ele sabe o que é melhor para nossas vidas.

Este versículo também nos lembra que existe uma conexão entre nossa consciência e nosso ser interior. Nossa alma é a parte mais valiosa de nós mesmos e, quando ela está satisfeita com Deus, nossa perspectiva de vida muda. Isso nos dá uma paz inigualável e uma alegria indizível para continuar avançando em nosso caminho.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8